

31
ANOS

Jornal do
sindPREVS FENASPS

SETEMBRO
DE 2019

CSP
Condições
CENTRAL SINDICAL E POPULAR

Sindicato dos Servidores Públicos Federais em Saúde, Trabalho, Previdência e Ação Social do Estado do Paraná

TRABALHADORES UNI-VOS! SEM LUTA NÃO HAVERÁ CONQUISTA!

Os trabalhadores vêm sofrendo as consequências de profunda crise econômica, política e civilizatória implantada a ferro e fogo no País por este governo proctofascista, desencadeando uma escalada autoritária que coloca em risco o frágil sistema democrático brasileiro. Esta uberização da classe trabalhadora submeteu milhões de pessoas a viverem em condições semelhantes à escravidão, 14 milhões de desempregados, 30 milhões trabalhando em aplicativos e outros que já desistiram de procurar trabalho e sobrevivem fazendo bicos ou recebendo algum benefício social. E entre a juventude o índice de desemprego chega a 25%.

Após a farsa do impeachment em 2016, a burguesia colocou no cargo um boneco de ventríloquo que consumou o golpe comprando deputados e senadores, aprovou as Reformas Trabalhista, extinguiu o Ministério da Previdência e aprovou a Emenda Constitucional 95 que congelou os investimentos públicos e salários dos servidores por 20 anos. Nas lutas e nas ruas os trabalhadores impediram a aprovação da reforma da previdência.

Sob o império do caos, grande parte da população decidiu votar num candidato misógeno, proctofascista com tendências esquizofrênicas, que pela primeira vez no Brasil, usou as redes sociais para espalhar mentiras, injúrias e ataques contra seus adversários. Foram mais de 12 milhões de mensagens fake news, e com o apoio velado dos bispos de várias religiões pentecostais, levou o País a viver numa tragédia.

E sem ter nenhum projeto que possa mudar os rumos do País, o governo busca convencer a sociedade que os responsáveis pela crise é o custo da máquina pública e as aposentadorias, daí a contrarreforma da Previdência. Divulgam mentiras que os servidores públicos ganham muito e, portanto, precisa urgente “fazer reforma administrativa pondo fim à estabilidade e reduzir os salários dos servidores públicos” (*Paulo Guedes – Ministro da Economia*).



Todas as nossas conquistas e os nossos direitos foram obtidos e mantidos na mobilização e luta da categoria. Não existe salvação individual, a luta na defesa das nossas conquistas e direitos tem que ser feita em conjunto com todos os servidores públicos e demais setores da classe trabalhadora.

Com certeza, teremos um grande desafio pela frente, e precisamos organizar os trabalhadores para esta luta. Para discutir com a base, o SINDPREVS/PR realizou Assembleia Estadual no dia 31 de Agosto e aprovou Plano de Luta para apresentar nos eventos e Plenária Nacional da FENASPS.

O Serviço Público e seus servidores, mesmo ameaçados pela precarização do desgoverno, sem reposição de perdas salariais e com orçamentos praticamente zerados, continuam a prestar bons serviços ao povo brasileiro!

RESOLUÇÕES DA PLENÁRIA ESTADUAL DO SINDPREVS/PR 31 DE AGOSTO DE 2019 – LONDRINA, PR



102 DELEGADOS - 21 CIDADES: Londrina, Curitiba, Cascavel, Ponta Grossa, Maringá, Foz do Iguaçu, Campo Morão, Arapongas, Cambé, Paranaguá, Apucarana, Telêmaco Borba, Umuarama, Mandaguari, Toledo, Matinhos, São José dos Pinhais, Iretama, Santa Teresinha de Itaipu, Rolândia, Guaratuba.

01 – Continuar a mobilização Contrarreforma da Previdência em tramitação no Senado Federal, com expectativa de ser aprovada até Outubro;

02 – Levar proposta à Plenária da FENASPS de construir um Dia Nacional de Luta contra o Congelamento Salarial e desmonte do Serviço Público;

03 – Discutir ações políticas e jurídicas contra o projeto de terceirizações no Serviço Público;

04 – Exigir o imediato cumprimento da liminar para concessão do Adicional de Insalubridade para os servidores da base do Sindicato;

05 – Ampliar a luta pela realização de Concurso Público, fortalecendo as ações do Ministério Público Federal que ingressou com ação para obrigar o Ministério do Planejamento a realizar concurso;

06 – Orientar os servidores do Seguro, Seguridade Social e ANVISA, a denunciar e ingressar com ações contra o Assédio Moral, provocado pelas alterações no processo de trabalho, que vem travestido de cobrança de produtividade, transferências arbitrárias, além das imposições arbitrárias de atribuições diferentes da atividade profissional;



07 – Lutar por serviços de qualidade contra a cobrança de produtividade em forma de pontuação que no INSS foi estabelecido abusivamente em 90 pontos;

08 – Cobrar do governo a regulamentação dos dispositivos do acordo de greve incluídos na lei 13.324/2016 – Comitê Gestor Seguro e Seguridade Social, Jornada de 30 horas x REAT, e melhores condições de trabalho;

09 – Orientar os servidores do INSS a não aceitarem a pressão dos gestores sobre a questão da avaliação IMA/GDASS, que foi estabelecida na lei 13.324/2016 em 70 pontos fixos, 10 pontos variáveis e institucional e 20 pontos avaliação individual;

10 – Fazer orientações da Assessoria Jurídica sobre os direitos trabalhistas dos servidores que aderiram ao Teletrabalho, para evitar problemas legais com jornada de trabalho, licenças legais, pagamento dos benefícios sociais;

11 – Cobrar resposta do INSS, às reivindicações da FENASPS sobre as garantias que estes servidores terão na nova modalidade Teletrabalho, assim como serão feitas as avaliações destes trabalhadores uma vez que não estarão sujeitos às mesmas rotinas dos demais servidores que estão nas unidades de trabalho;

12 – Enviar documento à FENASPS para oficializar o INSS cobrando resposta a esta questão do Bônus e os 90 pontos, que está gerando problemas de toda ordem no INSS em todo o País;



- 13 – Denunciar no Ministério Público Federal que o Governo está deliberadamente esvaziando as unidades do INSS, já desfalcadas por falta de servidores, retirando milhares destes para trabalharem na modalidade do TELETRABALHO, e para trabalharem nos centros de concessões e Teletrabalho;
- 14 – Realizar Encontro Estadual dos servidores da Seguridade Social e dos aposentados da base do SINDPREVS/PR;
- 15 – Realizar Seminário para discutir os impactos das alterações da PEC 06/2019, MP 871, nas aposentadorias e o processo de trabalho;
- 16 – Realizar reuniões regionais para debater e discutir com os servidores estas alterações constitucionais e infraconstitucionais;
- 17 – Eleger delegados para as atividades da FENASPS e Congresso da CSP Conlutas;
- 18 – Discutir com a Assessoria Jurídica quais medidas os servidores poderão tomar em relação aos juros abusivos dos empréstimos consignados;
- 19 – Cobrar do governo o cumprimento das ações que asseguram a conversão do tempo insalubre anterior a 1990;
- 20 – Cobrar do governo aumento do valor da percepção dos planos de saúde e ingressar com nova ação contra os reajustes abusivos na GEAP e CAPSAUDE;
- 21 – Agilizar, para quem necessitar, a tramitação de documentos para contagem da Insalubridade para fins de aposentadoria;
- 22 – Requerer junto ao governo o pagamento dos valores da percepção mesmo quando o Plano de Saúde esteja em nome do(a) cônjuge;
- 23 – Lutar pela revogação da EC 95 – Reposição Salarial já;

Eu vim para que ninguém tenha trabalho, nem aposentadoria e nem vida digna. Meu nome é destruição! Talkei???



Mais de 130 mil funcionários de estatais podem ser demitidos

Quanto mais o governo se perde mais ele destrói o país. Ao anunciar de forma debochada que vai privatizar mais de 16 estatais, ele comemora o fato de que mais de 130 mil pessoas podem perder seus empregos. As estatais servem para beneficiar o povo, mas na ótica fascista, estas empresas devem ser vendidas a preço de banana para apaniguados do poder. Já vimos este filme de horror com Fernando Henrique Cardoso, e agora o terror prossegue em escala mais tenebrosa. É preciso dar um basta a estes desmandos. Nenhuma privatização vai ser aceita!!!

A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E O DESMONTE DO INSS

Sem ter nenhum projeto para administrar o País, o governo proctofascista ultraliberal, mentiu sobre a existência de déficit, e como não tinha votos para aprovar a reforma da Previdência, comprou votos de 380 deputados, devidamente pagos a peso de ouro através da liberação de 5 bilhões em emendas parlamentares. Um dos maiores escândalos da recém iniciada república dos milicianos.

A contrarreforma da Previdência ataca apenas as aposentadorias dos mais pobres, não tem nenhuma medida para combater as desonerações fiscais e sonegação superiores a um trilhão de reais. Não trouxe nenhuma medida para buscar compensar a queda na arrecadação, fruto do alto grau de desemprego e informalidade no Brasil. As reformas ultraliberaes, colocam em risco o sistema de Seguridade Social e a existência do INSS, pois ao criar obstáculos para quem for se aposentar e o projeto de previdência completar, traz como consequência o fim da missão cumprida hoje pelo Seguro Social.

Por falta de planejamento a médio e longo prazo, o INSS atravessa uma das maiores crises da sua história, a aposta em colocar todos os serviços, fazer todo atendimento pela via digital, convênios e por aplicativos, isso não responde a atual demanda porque, segundo o IBGE, temos 42 milhões de pessoas sem acesso à internet e 38 milhões de analfabetos funcionais, ou seja 80 milhões de pessoas que não terão como acessar os serviços gratuitamente conforme determina a lei.

AS CONSEQUÊNCIAS DAS REFORMAS PARA OS TRABALHADORES DO INSS

Na tentativa de acabar com os mais de três milhões de processos que estavam represados na nuvem digital, aprovaram a MP 871/2019 e instituíram o Bônus, criaram centrais de análises e querem impor na marra a gestão por produtividade tendo 90 pontos como meta mínima, nas centrais de "alta performance" dizem que os servidores atingem até 120 pontos e para quem optou pelo Teletrabalho 117 pontos. Considerando o ritmo frenético de trabalho implantado nestas modalidades, com certeza vai ocorrer aumento do adoecimento por DORT/LER, além da síndrome de Burnout (um estado de esgotamento físico e mental) cuja causa está intimamente ligada a vida profissional.

As entidades nunca negociaram nem aceitaram nenhum processo de trabalho por produtividade, pois é impossível aplicar esta métrica no INSS, que não tem sistemas confiáveis, funcionam de forma intermitente, não tem programa de treinamentos, não tem programas de prevenção, orientação ou assistência aos servidores vítimas das doenças profissionais ou assédio moral.

Para fazer frente a estes ataques é importante a mobilização de todos os servidores para fazer esta luta, e que procurem estarem informados sobre os direitos trabalhistas. Atualmente, a maioria sequer foi informada como usar a legislação nas novas modalidades de trabalho. Por exemplo, a NR 17 determina que a cada 50 minutos de trabalho o trabalhador tem direito a 10 minutos de descanso. Com o desmonte do SIASS e alteração na lei criando a carreira da Perícia Federal, os servidores não tem assegurado nem mesmo os serviços de perícias médicas.

Na assembleia Estadual do Estado do Paraná foram aprovadas resoluções com objetivo de orientar os trabalhadores quanto a estas questões.



INSS sem verba de custeio

Parece que o desgoverno segue firme na sua intenção de desmontar as instituições públicas. O INSS poderá ficar sem verba de custeio em setembro ou outubro. A Receita Federal também poderá ser vítima dos cortes irresponsáveis. Quem perde, como sempre, é a população que precisa destes serviços. No INSS, a concessão de benefícios já desfalca 60% do efetivo necessário para atender à população.

MP exige concurso no INSS

Embora o Ministério Público Federal tenha se empenhado em exigir que o governo realize, com urgência, concurso público para repor o quadro de pessoal do INSS, o desgoverno segue ignorando e apela para devaneios absurdos, como deslocar irresponsavelmente pessoal de outros órgãos para atender na Previdência. A Fenasps tem cobrado do Ministério Público Federal agilidade para que a Ação Civil Pública consiga reverter os efeitos nefastos sobre a demora na concessão de benefícios por falta de pessoal. Concurso já!

Governo segue não pagando a Insalubridade

Por mais que as assessorias jurídicas se esforcem e ganhem liminares, o desgoverno continua a ignorar as ordens para que volte a pagar a Insalubridade que foi criminosamente retirada no final do ano passado pelo golpista e corrupto Temer. No Paraná, nossa assessoria jurídica insiste para que a Justiça puna este desrespeito para com os trabalhadores. Imaginem o que é trabalhar em condições insalubres, mexendo com venenos perigosos e ainda ser prejudicado por isso. Retirar este adicional é crime!

Governo quer terceirizar benefícios previdenciários

Para os boslonazis, o INSS deve ter exclusividade apenas com as aposentadorias e parte das pensões. A iniciativa privada poderá ficar com os demais benefícios como Auxílio Doença, Acidente de Trabalho e Pensões advindas de riscos não programados. Vai ser o caos, porque as prováveis seguradoras vão fazer de tudo para precarizar os pagamentos destes benefícios. A irresponsabilidade do governo e dos parlamentares vendilhões atesta que já estamos sentindo os efeitos do Estado Mínimo. Um horror!

Federais sem reajustes em 2020

As entidades representativas dos servidores federais se desdobram para pressionar o governo a conceder a reposição das perdas salariais. Ao mesmo tempo em que alega grave crise, assistimos a continuidade da indecorosa compra de votos na Câmara e no Senado. Agora sob a égide de liberação de emendas. O governo Pinóquio disse que era o governo da mudança. E muda sim, para pior. Enquanto isso os servidores se desdobram para pagar suas contas, todas reajustadas muito acima da inflação.

Aumento na per capita dos planos de saúde

Atualmente os valores pagos a título de per capita no planos da GEAP e Capesaúde são irrisórios. Enquanto parlamentares, ministros e até o presidente Bolsonaro se esbaldam com planos milionários bancados pelo contribuinte, sendo atendidos no Sirio Libanês e Albert Einstein, os servidores do Executivo tem que desembolsar quantias cada vez maiores para permanecer nos planos de saúde. A idade vai avançando e vamos ficando desesperados, sem saber como arcar com custos exorbitantes para termos atendimento médico, clínico e hospitalar. A inadimplência é assustadora.

Terraplanistas se multiplicam

Parece piada, mas o Brasil, segundo estatísticas, tem mais de 14 milhões de pessoas que acreditam que a Terra é quadrada. Em 2015 eram apenas 9 milhões. A insensatez dessa gente é incentivada pelo guru de Bolsonaro, o pseudofilósofo Olavo de Carvalho e alguns ministros, como o chanceler Ernesto Araújo e os inomináveis filhos do Coiso. E ainda querem que tenhamos paciência com tamanha desfaçatez. Arre! Lucidez Já! Fora todos os fascistas!

Reforma sindical

O governo, embora tenha sido derrotado na MP 530, que pretendia acabar com as arrecadações sindicais e proibir o recolhimento de mensalidades dos sindicatos de servidores federais, continua sua cruzada profascista e incentiva deputados e senadores a buscarem outras maneiras de acabar com os sindicatos. Até comissão para a Reforma Sindical já está em andamento com a intenção de criar barreiras para a continuidade das lutas sindicais. Estamos atentos e vamos à luta sempre para barrar estes ataques.

Lava Jato desmoralizada

As revelações feitas pelo The Intercept provaram que a Lava Jato é uma farsa que precisa ser investigada com punição exemplar aos envolvidos.

Aposentados vão perder coma reforma da Previdência

Com esta nefasta reforma da Previdência, os aposentados vão contribuir entre 8% e 11% para a Seguridade/INSS. Quem já não tem muito vai perder mais ainda. No Serviço Público o governo prepara mais ataques, como a quebra da paridade entre ativos e aposentados.

Famílias endividadas

Subiu para 64,8% o índice de famílias endividadas no Brasil, segundo a Confederação Nacional do Comércio. A tendência é este índice crescer nos próximos meses se o governo continuar com essa inércia. Aliás, eleito sem projeto de governo, o atual presidente pensa ainda estar em campanha eleitoral. Enquanto isso o país só afunda. Paulo Guedes mentiu quando disse que a economia iria crescer com a reforma da Previdência.

SEMINÁRIO
A CONTRARREFORMA DA PREVIDÊNCIA E AS TRANSFORMAÇÕES NO PROCESSO DE TRABALHO DO INSS, SEGURIDADE SOCIAL E ANVISA
21 de Setembro
Hotel Nacional Brasília/DF

- Consequências das Reformas Infraconstitucionais para o Seguro, Seguridade Social e ANVISA;
- Implantação de produtividade e metas abusivas;
- Implantação das novas tecnologias e o desmonte do INSS;
- Concurso Público.

FENASPS e **SINDICATOS FILIADOS**
Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social



BASTA! DITADURA NUNCA MAIS!!!

JORNAL DO sindPREvs
Edição sob responsabilidade da Diretoria Colegiada do SINDPREVS/PR
Av. Jorge Casoni, 2575 - Londrina, PR - CEP 86010-250
Fone (43) 3321-3814 - e-mail: contato@sindprevspr.org.br
Av. Marechal Deodoro, 500, Cj 158 - Centro - Curitiba CEP 80010-911
Fone (41) 3233-9389 - e-mail: sindprevspr@onda.com.br
www.sindprevspr.org.br - FACEBOOK: [sindprevssindserv.federais/](https://www.facebook.com/sindprevssindserv.federais/)
Jornalista responsável: Hugo Ramirez Filho - Impressão: OFF CÓPIAS